

PNV 406

Todas as Criaturas São Obra das Mãos da Divindade (cf Is 64,8)

**Círculos bíblicos para rezar,
meditar e partilhar a vida a partir das
perspectivas de gênero**

Serviço de Publicações

São Leopoldo/RS



2023

© Centro de Estudos Bíblicos
Rua João Batista de Freitas, 558
Bairro Scharlau – 93120-290 – São Leopoldo/RS
Fone: (51) 3568-2560
vendas@cebi.org.br
cebi.org.br

Série: A Palavra na Vida – Nº 406 – 2023

Título: Todas as Criaturas São Obra das Mãos da Divindade (cf Is 64,8): Círculos bíblicos para rezar, meditar e partilhar a vida a partir das perspectivas de gênero

Organização: Serviço de Publicações

Revisão ortográfica: Smirna Cavalheiro

Arte da capa: Serviço de Publicações do CEBI

Diagramação: Rafael Tarcísio Forneck

ISBN: 978-65-86739-34-3

Sumário

Apresentação	5
 Círculo Bíblico Região Amazônica	
Mulher que acolhe o migrante, comunidade em missão.....	9
 Círculo Bíblico Região Centro-Oeste	
A Mulher Escarlata	16
 Círculo Bíblico Região Nordeste	
Diversidade da divindade.....	22
 Círculo Bíblico Região Norte	
Os preconceitos são fardos que carregamos no dia a dia.....	27
 Círculo Bíblico Região Sudeste	
O rosto materno da divindade.....	31
 Círculo Bíblico Região Sul	
Quem é a tua família?	40

Aprofundando a conversa	47
1. Orientação sexual, identidade sexual e identidade de gênero	47
2. Gênero e Hermenêutica Feminista: dialogando com definições e buscando as implicações	55

Apresentação

É com muita alegria no coração e na alma que colocamos em suas mãos o livro de nº 406 da Série Palavra na Vida (PNV). Esta edição já é a terceira publicada pelo CEBI neste formato de círculos bíblicos, no qual as temáticas foram escolhidas para cada edição do PNV neste ano de 2023. E para que seja possível este trabalho os círculos bíblicos serão preparados por uma das seis regiões do Brasil, conforme a organização do CEBI.

Para esta edição a Equipe de Publicações do CEBI escolheu a temática Identidade de gênero, orientação sexual e feminismo. Sabemos quanto esta temática é importante nos dias de hoje para que os grupos e movimentos possam refletir sobre o protagonismo das mulheres nos diversos movimentos bíblicos. Também é necessário se falar sobre as novas configurações familiares, não deixando de refletir a respeito dos preconceitos e fobias tão presentes no dia a dia das pessoas e que gera tanta discriminação e intolerância, seja contra as mulheres, preconceito social, religioso, contra casais homoafetivos e por aí vai.

Diante de tudo isso se faz necessário apresentar o rosto materno da divindade e sublinhar que existe diversidade na divindade para além dos estereótipos masculinos e que há novas masculinidades, a partir de então, estes grupos podem refletir a desconstrução de mecanismos patriarcais e cooperar na reconstrução de masculinidades humanizadas e relações não tóxicas devido ao machismo. A ordem escolhida para cada apresentação

do círculo bíblico se dará de acordo com a ordem alfabética dos nomes das regiões, como veremos a seguir.

1. Amazônia

Traz o protagonismo das mulheres nos diversos movimentos na Bíblia e na vida do povo no contexto da Leitura Popular da Bíblia e para isso propõe refletirmos o texto de Atos, 16, 11-15. A mulher que acolhe o migrante se torna comunidade em missão.

2. Centro-Oeste

O texto que ilumina esta reflexão é Mc 5,25-34. A mulher sem nome, que neste círculo queremos chamá-la de Escarlata, é o retrato de todas as mulheres que vieram antes dela e das mulheres depois dela que buscam sobreviver num sistema patriarcal capitalista que tira e nega direitos às mulheres.

3. Nordeste

A Região Nordeste nos apresenta a diversidade da divindade através do texto de Êxodo 3, 1-14. No encontro com a Divindade, Moisés, conhecedor de seu povo e sua cultura, sabe que cada um carrega no próprio nome a definição de sua vida e essência.

4. Norte

A Região Norte nos faz refletir sobre os preconceitos como fardos que carregamos no dia a dia e a equipe nos traz o texto para esta reflexão de Lucas 13,10-17. Nele Jesus propõe a libertação da mulher como prioridade. Para Ele não importa o dia, nem a hora, nem mesmo a cultura

tradicional. O que importa é a vida, o que importa é a pessoa ficar livre das cangas e das cargas que pesam em seus ombros.

5. Sudeste

O rosto materno da divindade é a proposta de reflexão da Região Sudeste e para isso utiliza o texto de Atos 19,23-41. O objetivo é apresentar o rosto materno da divindade, na ótica da intolerância religiosa e conhecer um tema ocultado nas Bíblias intencionalmente.

6. Sul

Quem é a sua família? Não teremos apenas um texto motivador, mas vários textos que nos ajudarão a refletir sobre a família, como, por exemplo Mc 10,29-30, ou Lc 14,26, que mostra um rosto onde há várias imagens do ser família (Lv 25,23-55 e Dt 15,7-18).

Quanta riqueza nestes encontros de círculos bíblicos, são realmente círculos para que nosso povo possa rezar, cantar, se reunir, meditar e partilhar a vida. Que possamos entoar um canto novo de alegria e com o meu povo celebrar a alvorada a partir destas reflexões sobre protagonismo das mulheres, cantar a diversidade, celebrar a divindade das deusas e deuses.

Viva o CEBI e a Leitura Popular da Bíblia que nos conecta a estes momentos de esperança e esperar e caminhamos, vamos nós, caminhando... e fazendo a leitura popular da Bíblia. Que os amores possam estar em nossa mente, as flores no chão, que tenhamos a certeza na frente e a história na mão. Caminhando e cantando e seguindo a canção, aprendendo e ensinando uma nova lição (VANDRÉ, 1979)¹.

1 VANDRÉ, Geraldo. *Pra não dizer que não falei das flores*. Zé Ramalho. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tYfC0N79A5A>

Que o vento de Deus gerando vida nos ajude a vencer as fobias, preconceitos, os machismos, racismos, tudo que nos divide e que a divina Ruah, que é sopro fecundo, nos motive a provocarmos mudanças em nossas realidades. É essa constante transformação, de ir se moldando à realidade, adaptando-se ao contexto, que faz com que as pessoas se tornem sujeitos protagonicos.